

# Centro: Saude

## Curso: PG Saude Familia

**Titulo:** UTILIZAÇÃO DOS SETORES CENSITÁRIOS PARA O MAPEAMENTO TERRITORIAL POR GEOPROCESSAMENTO NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

**Autores:** Peres, D. D. G. Rodrigues, P.H.A.

**Email** pharodrigues@gmail.com

**IES:** UNESA

**Palavra Chave:** Saúde Da Família Território Geoprocessamento Setores Censitários

### Resumo:

**Apresentação:** O trabalho testou de forma inédita e com sucesso na Cidade do Rio de Janeiro a possibilidade de utilização dos setores censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como base para a territorialização do Programa Saúde da Família (PSF). **Justificativa:** Território e vinculação de uma determinada população a um grupo de profissionais de saúde são idéias centrais do PSF, para tal torna-se necessário o reconhecimento das características demográficas, sociais, econômicas e epidemiológicas da população que vive no mesmo. Sabendo que o IBGE disponibiliza várias informações por setores censitários, foi pensada numa modelagem territorial que definisse não só as áreas de abrangência das equipes de saúde como também permitisse o melhor conhecimento da realidade local e planejamento de ações específicas. O estudo visou contribuir para a territorialização da AP 3.2, assegurando a compatibilização entre setores censitários do IBGE, áreas de abrangência do PSF e demais fontes sobre a cidade do Rio de Janeiro. **Objetivos:** Geral: Analisar a viabilidade de utilização dos setores censitários do IBGE para subsidiar a delimitação das áreas do PSF e o planejamento de ações das ESF; específicos 1) analisar a utilização dos setores censitários como base da territorialização do PSF; 2) considerar os objetos geográficos na delimitação dos territórios das ESF e CSF; 3) analisar espacialmente o território definido para as novas CSF da AP 3.2 considerando os setores censitários do IBGE e variáveis selecionadas dos mesmos; e 4) examinar possíveis soluções para a compatibilização dos setores censitários aos territórios de planejamento levando em consideração os elementos estudados. **Métodos:** O estudo teve natureza quantitativa e explicativa e utilizou banco de dados secundários do IBGE, liberados após o Censo 2010. Foram produzidas imagens das áreas de abrangência das unidades de saúde através do Google Earth ©, sob o agregado de setores censitários, que serviram como bases cartográficas para o georreferenciamento. Estas informações foram inseridas no software ARCGIS©. Foram mapeados territórios de oito unidades de saúde da família, contabilizando 291 setores censitários para a construção da área de abrangência de cada uma das unidades, sendo que 23 foram alterados em sua geometria para se adequarem às barreiras geográficas existentes ou por sua dimensão territorial. O cenário da pesquisa foi a Área Programática Ap 3.2 (AP 3.2), que no momento estava em plena expansão do PSF. **Resultados:** foi possível demonstrar a viabilidade da utilização dos setores censitários como base para a definição dos territórios do PSF – só 7,9% dos setores tiveram de ser adaptados. A pesquisa também mostrou que os dados relativos a esses setores tem grande potencial para subsidiar a gestão do PSF, particularmente no que diz respeito ao planejamento. Além disso, o mapeamento por setores censitários permite um intercâmbio de informações entre os dados importados do Censo e os gerados localmente pelas ESF para monitoramento das ações e também para subsídio do trabalho de campo das equipes. O georreferenciamento destes dados possibilita a criação de mapas temáticos a nível local, o que aproxima ainda mais da realidade do território, tão necessária para qualificar o trabalho das equipes. O planejamento da implantação do PSF na AP 3.2 pôde se beneficiar dos resultados da pesquisa, que constituiu a base do mesmo. O estudo também contribuiu para que a Secretaria Municipal de Saúde e Desenvolvimento Social do Rio de Janeiro adotasse os setores censitários como base da territorialização de todo o Programa na Cidade. □